

Conselho de Segurança assume com bons projetos

O Conselho Comunitário de Segurança tomou posse ontem já examinando o projeto *Solidariedade*, desenvolvido por professores da faculdade de Direito da UCP, em áreas carentes do município. O programa já funciona em oito instituições e organizações da cidade, além de comunidades.

O tenente-coronel Antônio Henrique da Silva Oliveira, comandante do 26ºBPM, disse que ficou satisfeito com a primeira reunião. “Foram apresentadas propostas boas e maduras. São idéias amplas, e o projeto *Solidariedade* foi uma das que mais me chamou a atenção”, contou.

Joel Martins, presidente do Conselho, ressaltou que a instalação do conselho representa um grande avanço. Segundo ele, o próximo passo será a implantação de núcleos nas comunidades, para que os trabalhos como o projeto *Solidariedade* possam ser desenvolvidos. “Os interessados já podem se inscrever no 26º BPM, ou procurar o Conselho”, disse. Para o cadastro, são necessários xerox dos documentos, comprovante de residência e foto 3 X 4.

O papel do coordenador de cada núcleo – a princípio serão 15 – será o de reunir

com a comunidade para conhecer a carência de cada uma delas. A partir daí será feito um relatório. “Com esse levantamento, será possível verificar a estrutura e as reais necessidades de cada comunidade”, diz a professora Josília Fassbender, coordenadora de Assuntos Comunitários da UCP e criadora do projeto.

Ela explica que a participação da universidade no Conselho Comunitário de Segurança é voltada para a educação, com a capacitação de jovens, como a inclusão digital.

O *Solidariedade*, criado em 2005, oferece complementação da formação, por meio de práticas esportivas, de ginástica e dança, leitura, reforço escolar em português e matemática, alfabetização de adultos, contação de histórias, trabalhos para inclusão digital e palestras, inclusive para os pais, sobre cidadania e direitos fundamentais. Há também oficinas de capacitação para as mães visando geração de renda, horta comunitária, orientações sobre preservação do meio ambiente, alongamento e ginástica para idosos, além de auxílio e acompanhamento na prática de fisioterapia e psicologia para pessoas portadoras de necessidades especiais. •